

ADAPTAÇÃO DE NOVOS GERMOPLASMAS DE LEGUMINOSAS FORRAGEIRAS  
EM OURO PRETO D'OESTE(RO) - BRASIL

Carlos Alberto Gonçalves

E R A

EMBRAPA-U.BELÉM

O experimento foi instalado em novembro de 1983 no campo experimental da UEPAE de Porto Velho, município de Ouro Preto D'Oeste (400 m de Altitude, 10°43' de Latitude Sul e 62°15' de Longitude W. Gr.), com o objetivo de avaliar a adaptação de novos germoplasmas de leguminosas forrageiras nas condições edafoclimáticas daquela região e compará-la com as espécies já testadas. O clima, segundo Köppen é Ami, com temperatura média anual de 25°C e precipitação pluviométrica entre 1650 a 2200 mm (Figura 1). O solo da área experimental é um podzólico Vermelho Amarelo, Distrófico, textura média (área de floresta), com características químicas sendo apresentado na Tabela 1.

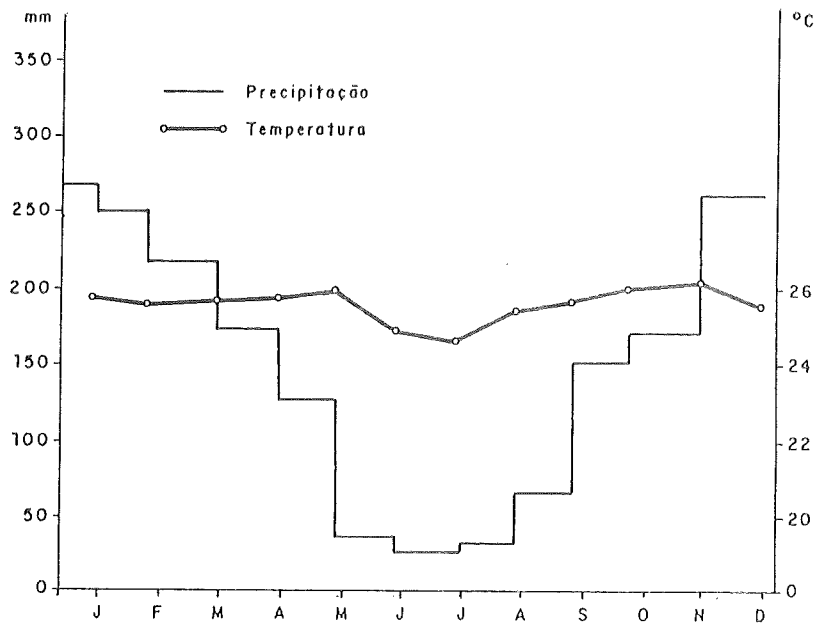


Figura 1. Características climáticas de Ouro Preto D'Oeste-RO, Brasil (1975-1981).

Tabela 1. Características químicas do solo da área experimental - Ouro Preto D'Oeste

pH (H <sub>2</sub> O)	P ppm	K	Ca <sup>++</sup>	Ca <sup>++</sup> + Mg <sup>++</sup> meq/100 g	Al <sup>+++</sup>
6,6	2,4	70	3,8	5,5	0.0

Os ecotipos (17 leguminosas) estão sendo avaliados de acordo com a metodologia usada nos ensaios regionais A (ERA) da RIEPT. Até o presente foram computados as produções de matéria seca e dados agrônômicos de um período de máxima (novembro/83 a janeiro/84) e mínima (agosto a outubro/84) precipitação pluviométrica.

Em função dos resultados obtidos nos dois períodos pode-se concluir que as leguminosas mais promissoras para as condições de Ouro Preto D'Oeste foram: Desmodium ovalifolium CIAT-350, Stylosanthes capitata CIAT-10280, Zornia latifolia CIAT-728, Stylosanthes guianensis (CIAT-64-A e CIAT-136), Pueraria phaseoloides CIAT-9900, Centrosema macrocarpum CIAT-5065 e Centrosema pubescens CIAT-5112.

Os problemas fitossanitários observados em Ouro Preto D'Oeste foram mínimos.